

“OS FORA DA CURVA”

Seleção e Melhoramento Genético em Gado de Corte

Rafael Mazão

Zootecnista – Especialista em Melhoramento Genético em Gado de Corte
Diretor Técnico Dstak Assessoria Pecuária
rafaelmazao@dstak.com
@rafaelmazao

Já tomou remédio para ficar mais ou menos curado? Ou, quando esteve com muita sede, se saciou somente com a metade do copo d'água?

É exatamente assim que temos que começar a enxergar a pecuária de corte, nenhum resultado na média favorece o melhoramento genético e a rentabilidade da atividade.

Se analisarmos a realidade da pecuária nacional quanto aos índices zootécnicos e de produtividade básicos, nos deparamos com um cenário crítico onde a atividade está cada vez mais pressionada pela agricultura de alta tecnologia.

A pecuária de precisão, é uma alternativa sólida para estabelecer as deficiências e fortalezas dos projetos, sejam eles de cria, recria ou terminação, ou mesmo ciclo completo, extensivos ou intensivos, e assim determinar os “caminhos” para atingir os objetivos com maior facilidade.

Certo é que, fazer por fazer ou objetivar “a média”, não está mais no planejamento de quem busca eficiência.

Os pecuaristas têm à disposição inúmeras ferramentas que podem auxiliar na atividade de corte:

- IATF;
- Touros Melhoradores Provados;
- Programas de Melhoramento Genético;
- Software de Avaliações Intra-rebanho;
- Softwares de Gestão;
- Técnicos Qualificados, etc.

Vamos cavar uma valeta?

Temos a opção de usar uma picareta ou, uma retroescavadeira, qual ferramenta vamos utilizar para terminar a tarefa mais rápido e com maior êxito?

A analogia parece medíocre, não é?

Embora quando se trata de melhoramento genético, é mais comum ver batalhadoras picaretas perdendo tempo e dinheiro do que retroescavadeiras em obra!

A ferramenta correta além de realizar primeiro sua tarefa, a realizou de forma menos “custosa”, e é por aí que devemos seguir na pecuária, escolher as ferramentas corretas para os objetivos planejados. Já que temos um ciclo longo de produção na pecuária, qualquer ganho em tempo representa muito lucro, imagina ainda

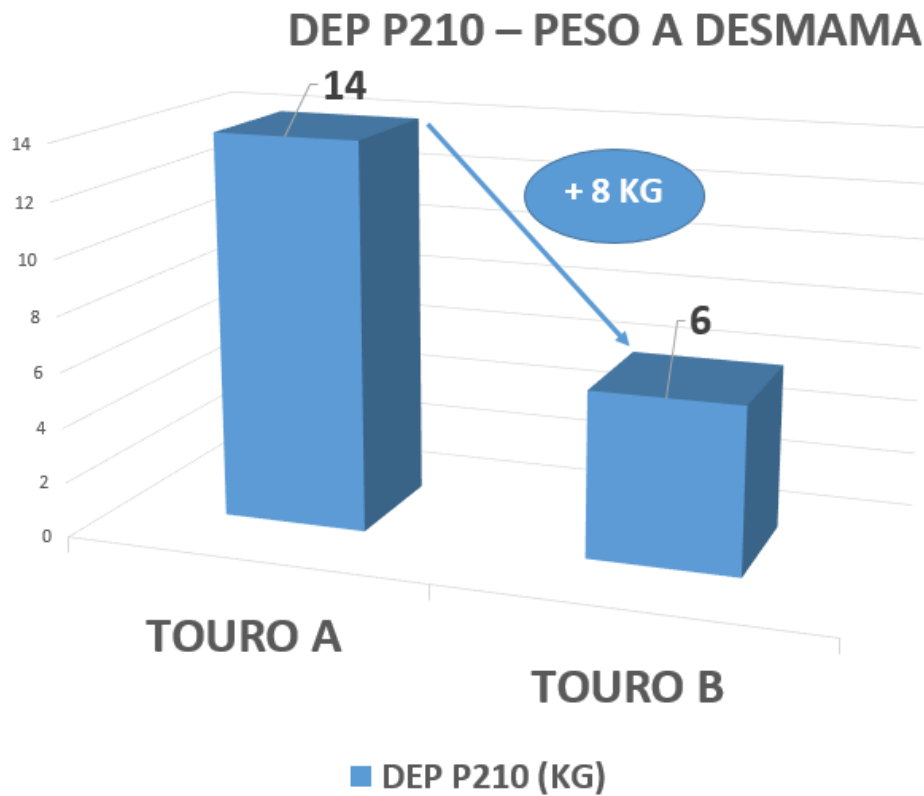
ganhar além do tempo, também na genética que é inserida no rebanho com maior rapidez!

Por isso temos que ir além da média sempre!!!

Identificar os animais melhoradores que levam ao rebanho ganho genético e produtivo além da média da população, significa sentar numa Ferrari e andar de 0 a 100 km/hora em 2,8 segundos, deixando de lado o tradicional Fusca que talvez nem chegue aos 100 km/hora.

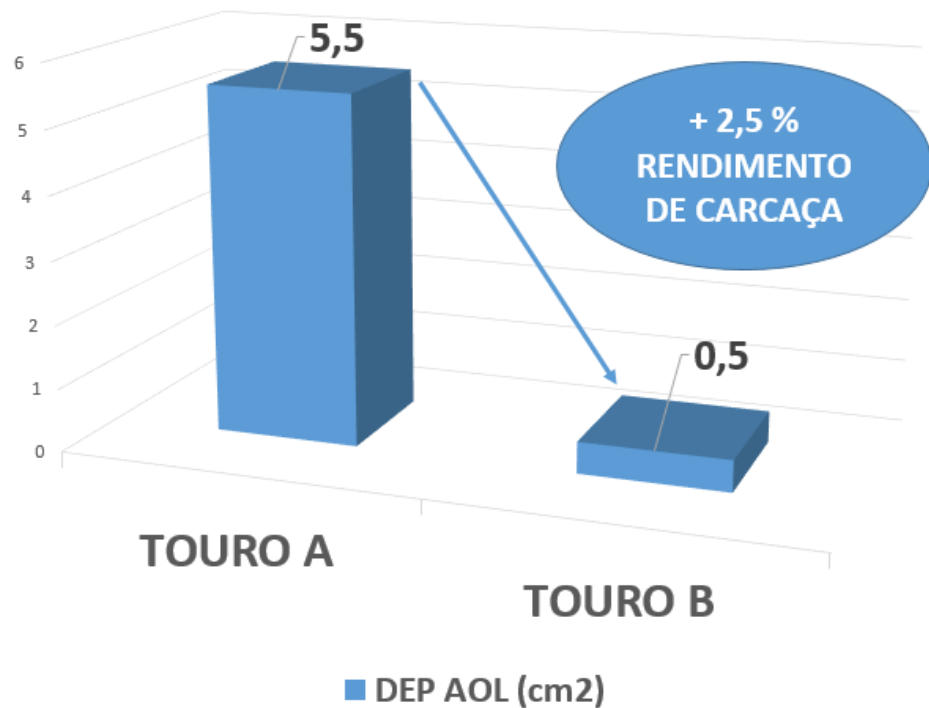
“Os Fora da Curva”, aqueles que sempre estão muito acima da média de produção, fazem muita diferença.

Vamos simular alguns “Fora da Curva” (Touro A) em relação aos “Mediões” (Touro B), nomenclaturas satirizadas à parte os exemplos serão de touros melhoradores provados (com filhos avaliados), Nelore Padrão atuais no mercado, com nomes não expostos, comparados em relação as suas Dep's (Diferença Esperada na Progenie) e com mesmo nível de acurácia (confiabilidade genética).



Imaginem um criatório de 100 produtos desmamados com diferença de 8 kg por produto, com valor de mercado R\$6,00 / kg (bezerro extra), estamos estimando rendimento a mais “desta safra” em R\$4.800,00 somente pelo fato de ter escolhido um Touro Melhorador “Fora da Curva” para a peso a desmama.

DEP AOL – ÁREA DE OLHO DE LOMBO



Já para adiantar a conta acima, para cada duas unidades da Dep AOL, estabelece o ganho de 1% de rendimento de carcaça.

Agora imaginem um pecuarista realizando 100 produtos abatidos com diferença de 2,5% de rendimento de carcaça, mesmo que tivessem o mesmo desempenho de 600 kg de peso vivo, ou seja 20 @, simulando que no abate os filhos do Touro B teriam 54% de rendimento, portanto os filhos do Touro A “Fora da Curva” teriam 56,5% de rendimento, valor da @ em R\$140,00 ou R\$4,66/kg (Araçatuba, Abril 2018), teríamos nas progênes do Touro A “Fora da Curva” mais 15 kg de carne, ou R\$69,90 de ganho financeiro, e ganho extra pela “safra” de R\$6.990,00!!!

Poderia dar vários outros exemplos de simulação de ganho com touros melhoradores, mas como a maioria dos processos terminam na desmama ou ao abate, para ficar mais simples usei um para cada final de ciclo. Fica claro que devemos sempre identificar qual a melhor genética através de touros provados, “Fora da Curva”, para se obter melhores resultados.

A utilização de touros melhoradores é imprescindível para a evolução da seleção dos rebanhos, da pecuária e do mercado. Uma vez que com continuidade “atacando” um rebanho com genética de ponta, o efeito aditivo evolui no decorrer das gerações e por mais que parte da produção seja comercializada (bezerros, machos para abate, matrizes descarte), as fêmeas selecionadas “carregam” os princípios da seleção objetivada e cada nova safra ganha em produtividade e rentabilidade.